



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Tratamento De Ferida Em Uma Unidade De Tratamento Intensivo Neonatal Em São Luís - Ma: Estudo De Caso

Autores: MÁRCIA CUNHA (HMMS); CLEIDIMAR CUTRIM (HMMS); KÁTIA PEREIRA (HMMS); ETHELANNY LEITE (FACULDADE PITAGORAS)

Resumo: INTRODUÇÃO Ferida pode ser definida como qualquer alteração da integridade anatômica da pele, resultante de qualquer tipo de trauma¹. O tratamento das feridas inclui métodos clínicos e cirúrgicos. O curativo é o tratamento clínico mais frequentemente utilizado². OBJETIVO Relatar o resultado no tratamento de ferida em uma Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal. MÉTODO O presente estudo é uma pesquisa de índole descritiva, mais concretamente, um estudo de caso, uma vez que consiste em investigar aprofundadamente um indivíduo (Fortin, 1999). RELATO DE CASO História Neonatal: nasceu parto cesáreo por apresentação pélvica, apresentando MID exteriorizado. Sexo: feminino, peso: 1.435g, estatura: 40 cm, perímetro cefálico: 27 cm, perímetro torácico: 25 cm, perímetro abdominal: 22,5 cm, APGAR: 10': 2 / 15': 7, IG: 29s (US), Capurro: 31s. Foi reanimado (TOT) nas primeiras horas, feito 1 dose de Surfactante apresentando melhora respiratória, cateterismo umbilical, Morfina e ATB. MID - Lesão estágio II com dimensão 5 x 2,5; Exsudato moderado serosanguinolento, membro sem pulsação, Edemaciado e totalmente isquêmico. Acompanhamento complementar realizado por cirurgião pediátrico cirurgião vascular, cirurgião plástico, ortopedista e estomaterapeuta; MIE – Hipotérmico, equimose sem lesão e pulso 1º Fase Inflamatória Realizado debridamento cirúrgico em 09/03/2013, com extensão de aproximadamente de 9,5 x 6,5 x 2,5 (l x a x p), com pequena área de necrose e esfacelos, exsudato sem odor. 1º curativo 11/03/2013, realizado pela Estomatoterapeuta, onde foi utilizado: Aquasept, alginato de cálcio, Acquagel e mepilex. 2º Fase Proliferativa lesão com evolução satisfatória, apresentando grande área de granulação e epitelização. exsudato moderado, com odor devido ao alginato de cálcio (algas marinhas). cd: foi observado uma ruptura da pele abaixo do joelho (fíbula) realizado Rx e avaliação do ortopedista. 3º Fase de Maturação Paciente recebeu alta hospitalar realizando acompanhamento ambulatorial. CONCLUSÃO O cuidado de ferida faz parte das atribuições do enfermeiro(a), sendo que a abrangência desta atuação vem crescendo progressivamente nos últimos anos, devido ao maior conhecimento referente ao processo de cicatrização dos tecidos e o desenvolvimento científico e tecnológico do cuidado de enfermagem prestado a pacientes que apresentam lesões de pele.